



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

Resposta à interpelação escrita apresentada pela Deputada à Assembleia Legislativa, Loi I Weng

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração o parecer do Gabinete do Secretário para a Segurança, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sra. Deputada Loi I Weng, de 18 de Junho de 2026, enviada a coberto do ofício n.º 0838/GSG/SAAL/2026 da Assembleia Legislativa de 1 de Julho de 2026 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 2 de Julho de 2026:

O Governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), sob o princípio de “Dar prioridade à prevenção e foco na educação”, colabora com as escolas, as famílias e diversos sectores da sociedade na criação de uma rede de protecção firme para os jovens. A Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), em conjunto com os Serviços de Polícia Unitários, os Serviços de Alfândega de Macau, o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), a Polícia Judiciária (PJ), o Corpo de Bombeiros, a Direcção dos Serviços de Assuntos de Justiça, os Serviços de Saúde, o Instituto de Acção Social (IAS) e as associações educativas, estabeleceu a “Rede Interdepartamental de Protecção para a Promoção do Desenvolvimento Juvenil”, visando analisar, conjuntamente, os riscos e as tendências de problemas novos ou frequentes entre os jovens, adoptar estratégias activas de alerta e prevenção, e reforçar a coordenação dos trabalhos nas diversas fases de procedimento, incluindo a optimização da identificação de riscos e dos procedimentos de intervenção. A referida rede é implementada, de forma abrangente, englobando as famílias, as escolas e a comunidade, no sentido de salvaguardar, plenamente, a saúde física e mental dos jovens.

Para detectar e intervir, atempadamente, em casos de risco elevado envolvendo jovens, a PJ, através do mecanismo da “Rede de Comunicação com as Escolas”, depois de receber a respectiva comunicação das escolas, envia pessoal



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

às mesmas para se inteirar da situação e prestar apoio. Através do “Mecanismo de Ligação entre a Polícia e as Escolas” e do “Mecanismo de Ligação do Policiamento Comunitário”, o CPSP tem vindo a acompanhar a situação dos jovens nas escolas, bem como a tomar medidas, mediante uma monitorização *online*, no sentido de intervir, precocemente, em disputas verbais ocorridas no “mundo digital” e mitigar os riscos de *bullying* oculto, entre outros fenómenos. No tratamento dos casos que envolvem jovens, a área da segurança atribui grande importância à protecção da segurança física e mental e da privacidade dos menores. Após receber uma denúncia que envolva escolas ou jovens, a Polícia designa agentes especializados para o acompanhamento dos casos, tentando evitar, o mais possível, inquirições repetidas, comunicando, atempadamente, com o IAS e a DSEDJ de acordo com a situação. Caso o pessoal de investigação criminal da PJ necessite de entrar nas escolas, de acordo com as “orientações para realização da investigação criminal nas escolas”, articular-se-á com as mesmas. Simultaneamente, a DSEDJ continua a prestar o aconselhamento e o apoio necessários aos alunos através dos agentes de aconselhamento destacados nas escolas, em que o pessoal escolar envolvido presta a devida atenção à protecção rigorosa da privacidade dos alunos. Além disso, a DSEDJ articula-se com os serviços policiais para acompanhar as escolas e os alunos que necessitem de apoio, sendo estes encaminhados, pelo agente de aconselhamento, mediante o consentimento dos seus encarregados de educação, para acompanhamento médico ou psicoterapêutico adequado.

No que diz respeito ao aprofundamento da educação dos jovens sobre a *internet* e o estado de direito, bem como o apoio aos alunos na construção de valores positivos, o Governo da RAEM, através do “Quadro da organização curricular da educação regular do regime escolar local” e das “Exigências das Competências Académicas Básicas” das disciplinas de Educação Moral e Cívica e Tecnologias de Informação, reforça a orientação para o cumprimento das leis e regulamentos sobre o uso das tecnologias de informação, elevando a consciência dos alunos para a cibersegurança e protecção da privacidade. No ano lectivo de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

2026/2027, serão lançadas as “Orientações Curriculares de Educação Moral e Cívica”, para apoiar, ainda mais, as escolas no reforço dos respectivos trabalhos educativos. A DSEDJ faculta às escolas, através do “Guia de Funcionamento das Escolas”, orientações de referências para a gestão dos telemóveis dos alunos nas escolas; negocia com as operadoras de telecomunicações de Macau o lançamento de planos de rede adequados para jovens, introduzindo diversas funções como a vigilância parental e filtragem de conteúdos nocivos, ajudando-os a criar hábitos moderados de utilização da rede; colabora com as equipas de aconselhamento para proporcionar aos alunos actividades de aconselhamento e palestras escolares que abrangem a interacção interpessoal, o bom uso da *internet* e o cumprimento da lei, produzindo ainda vídeos promocionais e recursos infográficos; organiza, e co-organiza com os serviços policiais, acções de formação para o pessoal escolar sobre saúde física e mental no ambiente escolar, reforçando a capacidade do pessoal docente e não docente para a identificação das necessidades potenciais dos alunos e técnicas de gestão de crises; coopera, ainda, com instituições de aconselhamento para lançar uma plataforma de aconselhamento aos alunos *online*, que dispõe de uma linha aberta de 24 horas, de modo a prestar aconselhamento imediato e apoio emocional, contactando, proactivamente, os alunos necessitados.

Para além disso, a PJ continua a realizar palestras temáticas sobre “Prevenção do crime informático e do *cyberbullying*” e “Prevenção contra a burla com recurso às telecomunicações e cibernéticas”. Estas incluem, em especial, os crimes contra a reserva da vida privada previstos no Código Penal, entre outros, bem como as consequências da violação da lei. O CPSP continua também a realizar palestras nas escolas, com o objectivo de sensibilizar os docentes e alunos sobre os limites do convívio entre amigos e os riscos de fazer amigos via *internet*, entre outros temas que merecem atenção na actualidade. A PJ desenvolveu também acções de “Inspeção de prevenção criminal entre polícia e escolas” e aproveita a influência exercida entre pares no âmbito dos projectos “Guia juvenil para combater o crime” e “Líder Juvenil de Segurança Comunitária”. O CPSP e a PJ têm aproveitado, activamente, as diversas plataformas dos meios de comunicação



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
教育及青年發展局
Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude

social para divulgar informações sobre a prevenção criminal e a autoprotecção através de *posts* e vídeos curtos. Por outro lado, desde 2024, a DSEDJ co-organiza, com a *Hong Kong Police Force* e a PJ de Macau, o “*The Greater Bay Area Youth AI and CyberSec Challenge*”, com o intuito de aprofundar a consciência dos alunos para a prevenção na cibersegurança. Em 2025, lançou infografias sobre “conhecimentos novos sobre o cumprimento da lei” e desenvolveu, em conjunto com os Serviços de Alfândega de Macau, acções de divulgação e educação sobre o cumprimento da lei durante as férias, reforçando os alertas para que os jovens protejam prudentemente a sua privacidade pessoal e prestem atenção à cibersegurança.

Aos 16 de Julho de 2026.

O Director,
Kong Chi Meng